

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de São Paulo

Class.:

Data:

12.08.80

Pg.:

Índios matam onze peões

BRASÍLIA (Sucursal) — Os índios txukarramae do posto do Kretire, no Parque Indígena do Xingu, atacaram um grupo de 12 peões matando onze. O ataque, comandado pelo cacique Raoni, chefe do Kretire, ocorreu na sexta-feira passada, quando os peões desmatavam uma área na margem esquerda do rio Xingu, próxima à rodovia BR-080. De acordo com nota oficial da Funai, Raoni prometeu não tomar nenhuma nova atitude "até à solução oficial a respeito da área dos acontecimentos". Os txukarramae reivindicam esta área desde a inauguração da estrada, em 1971.

Dois peões conseguiram escapar do ataque. Um deles foi até à cidade de São José do Xingu e lá contou toda a história. Imediatamente depois a Funai enviou para aquela cidade uma equipe dirigida pelo coronel Ivan Hausen, diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, uma antropóloga e quatro agentes da Polícia Federal. Não se sabe se houve mortos ou feridos entre os índios.

ATAQUE

De acordo com as informações da Funai, os peões estavam desmatando a área quando um grupo de índios apareceu convocando-os para uma reunião. Os peões se reuniram e os índios atacaram com bordunadas. As bordunas, seguindo uma antiga tradição kaiapó, tronco linguístico dos txukarramae, foram deixadas no local do ataque.

A região onde os peões foram mortos é conhecida como "bang-bang". Lá vivem cerca de 50 famílias, remanescentes dos peões que construíram a BR-080. Eles

trabalham nas 60 fazendas vizinhas ao parque e são sempre contratados para desmatar novas áreas.

Para o antropólogo Olimpio Serra, ex-diretor do Parque do Xingu, este ataque é o resultado da "indefinição da Funai, que até hoje não decidiu o limite norte do parque". Os índios reivindicam toda uma área que vai até uma região denominada Capoto, abaixo da Cachoeira Von Martius.

Nesta região, os índios fazem uma visita anual para colher matéria-prima: penas de arara, palha, ianajá, frutas e caça. Diz o antropólogo que enquanto toda a área que vai até o Capoto não for liberada para os índios, eles continuarão a atacar.

Este é o terceiro ataque cometido pelos txukarramae. No primeiro, em 1977, eles mataram dois peões da fazenda Agropexim. Em maio do ano passado eles voltaram novamente à fazenda e ocuparam a sede; e, agora, com um dos maiores ataques ocorridos nos últimos anos dentro do Parque do Xingu. Das outras vezes a Funai convocou o sertanista Cláudio Villas-Boas para manter negociações com os txukarramae.

NO SENADO

O senador Valdon Varjão (PP-MT) acusará hoje, da tribuna do Senado, o governador de Mato Grosso, Frederico Campos, de incompetente para administrar o Estado. Nas últimas 48 horas, argumentará o senador, os índios txukarramae, do Parque Nacional do Xingu, mataram onze trabalhadores de uma fazenda próxima e os produtores de arroz entraram em greve.